



Zurich Brasil Capitalização S.A.

CNPJ: 17.266.009/0001-41



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, atendendo as disposições legais e estatutárias, submetemos à V.Sas. as demonstrações financeiras da **Zurich Brasil Capitalização S.A.**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, associadas às normas e instruções dos órgãos reguladores e supervisores aplicáveis às operações de seguros, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, Relatório do Comitê de Auditoria, Relatório dos Auditores Independentes e Relatório dos Atuários Independentes. **Conjuntura Econômica:** Durante 2024, a inflação se manteve persistente devido a atividade econômica aquecida tanto no cenário global quanto no local, o que levou os Bancos Centrais a adotarem uma política monetária mais restritiva, com taxas de juros ainda consideradas em patamares altos. No Brasil, os desafios fiscais representaram um fator significativo de percepção de risco pelo mercado, juntamente com as expectativas acerca da inflação, que foram consecutivamente revisadas para cima. No decorrer do ano, o Banco Central interrompeu o ciclo de afrouxamento monetário, a partir do final do terceiro trimestre, elevando a taxa básica de juros de 10,50% para 12,25%. O IPCA fechou o ano em 4,83%, acima do teto da meta estabelecida. As expectativas de mercado apontam para um crescimento de 3,49% no PIB em 2024. **Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras, que são ativos garantidores das provisões técnicas, composto por títulos de renda fixa atingiram ao final do exercício de 2024 o montante de R\$ 59 milhões, mesmo patamar apresentado no exercício de 2023. Os ativos financeiros estão classificados na categoria "valor justo por meio de outros resultados abrangentes" em atendimento a Circular SUSEP nº 678/22. Todos os ativos financeiros estão vinculados às câmaras de liquidação (SELI) e são 100% oferecidos como ativos garantidores. **Desempenho Operacional:** A arrecadação com títulos de capitalização atingiu em 31 de dezembro de 2024 R\$ 55 milhões o que representa um aumento de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Zurich Brasil Capitalização S.A. apresentou em 31 de dezembro de 2024 um lucro líquido de R\$ 3.619 milhões frente a um lucro de R\$ 4.670 milhões apresentado em 31 de dezembro de 2023. Em 2024 a empresa decidiu distribuir juros sobre capital próprio no montante de R\$ 1,8 milhões além de dividendos no montante aproximado de R\$ 1,7 milhões, totalizando R\$ 3,5 milhões. O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024 atingiu R\$ 24 milhões (R\$ 26 milhões em 31 de dezembro de 2023), redução deve-se ao resultado no exercício. Os ativos totais atingiram o montante de R\$ 74 milhões ao final de 31 de dezembro de 2024 e R\$ 75 milhões em 31 de dezembro de 2023. **Controles Internos e Compliance:** O fortalecimento do ambiente de Controles Internos é uma alta prioridade para Zurich e uma iniciativa fundamental em finanças, que se utiliza da metodologia interna de Controles Internos, para garantir a acuracidade das demonstrações financeiras. A aplicação desta metodologia sobre os processos e controles relacionados às demonstrações financeiras é responsabilidade da equipe de Controles Internos, a qual dá suporte metodológico aos proprietários dos processos e controles. Todos os processos e controles das demonstrações financeiras são registrados e monitorados (inclusive com armazenamento de histórico) no sistema RACE, uma aplicação corporativa, gerida pelo Grupo *Risk Management e Compliance*, para garantir a gestão adequada dos controles, sejam eles locais ou globais. A estrutura de Controles Internos para as demonstrações financeiras faz parte da Estrutura de Gestão de Riscos integrada ao Sistema de Controles Internos, dentro da Governança Corporativa de Riscos da Zurich. A Unidade de Conformidade, que também faz parte da Estrutura de Gestão de Riscos integrada ao Sistema de Controles Internos, é totalmente independente em suas avaliações e apontamentos, sendo subordinada diretamente ao Diretor Regional de *Compliance* e subordinada indiretamente ao Diretor de Controles Internos. Esta Unidade tem como responsabilidade fornecer diferentes visões para que as áreas gerenciem seus

riscos de conformidade, fornecer uma visão independente, monitoramento e garantia, aconselhar e dar suporte à primeira linha na promoção da cultura ética e centrada no cliente da Zurich. Como parte da 2ª Linha de defesa, deve fornecer garantia à gestão e órgãos de governança relevantes que os riscos de *Compliance* sejam adequadamente identificados e gerenciados. Também promove treinamentos de *Compliance* aos colaboradores a fim de fortalecer a Cultura Ética e de conformidade na unidade de negócio. **Perspectivas:** Os resultados globais do Grupo Zurich superaram amplamente as expectativas, mesmo em um ano marcado pela intensificação de eventos climáticos extremos, que impactaram também o Brasil, com catástrofes climáticas como a ocorrida no Rio Grande do Sul. A Companhia manteve uma atuação forte e comprometida com a sustentabilidade, desde a compensação de carbono até a promoção de negócios sustentáveis, com uma abordagem proativa para antecipar, mitigar e gerenciar seus riscos climáticos e cibernéticos, refletindo a ambição global da Seguradora de se tornar uma das empresas mais responsáveis e com maior impacto positivo no mundo. No Brasil, o ano foi marcado por desafios e crescimento que superaram as expectativas. No cenário econômico, observou-se a menor taxa de desemprego da última década e, em conjunto com a redução das taxas de juros, as oportunidades se mostraram favoráveis ao nosso crescimento sustentável, baseado em nossa estratégia multicanal, multissegmento e multiproduto. Os resultados são significativos porque a Companhia dentro da Zurich Brasil tem como foco a centralidade no cliente. Com 17 milhões de clientes no centro de todas as suas ações, conquistamos mais de 320 mil novos clientes (*net new customer*) em 2024. Durante esse período, a Companhia superou em 7 pontos o indicador de experiência do cliente (TNPS), com aumento na pontuação (*score*) em todas as áreas de contato. Em 2024, clientes e consumidores acompanharam a maior campanha de marca da Zurich Seguros, que alcançou mais de um bilhão de impressões e 519 milhões de pessoas impactadas com a campanha Geração Z, uma nova geração de seguros. Criada para ampliar o conhecimento dos consumidores sobre a Companhia e suas soluções, a Zurich esteve presente em diversos canais como TV, podcasts, redes sociais, ações *out of home*, canais de *streaming*, entre outros, consolidando a posição no 5º lugar em consideração de marca. Ao falar de sustentabilidade, a Zurich reforçou seu compromisso com a compensação das emissões de carbono em seus serviços nos seguros de Automóvel e Residencial, lançou a sua frota de guinchos e motos elétricas e expandiu a rede de oficinas Selo Verde. Além disso, ampliou os serviços voltados para a gestão de riscos climáticos e operacionais para empresas que buscam se adaptar em um ambiente cada vez mais desafiador. Outras iniciativas significativas merecem destaque, como o projeto Fonte de Futuro, que levou água tratada e educação ambiental a comunidades em terras indígenas, a renovação do Projeto Origens®, que promove a equidade social dos povos tradicionais da Região Amazônica, e a continuidade do projeto *Zurich Forest*, que apoia o reflorestamento e a restauração da biodiversidade, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas e, ainda, o fundo de catástrofes para apoio às comunidades afetadas por impactos climáticos. Essas ações resultaram em reconhecimentos importantes, como a premiação Estádio Melhores Serviços e Época 360º, consolidando a Zurich na liderança em responsabilidade corporativa, inovação e sustentabilidade no setor de seguros. Para que essas conquistas se tornassem realidade, os colaboradores são parte essencial dessa estratégia. Em 2024, 65% das vagas foram ocupadas por meio de movimentações internas, refletindo um ambiente que estimula o crescimento profissional e o avanço na carreira dos Zurichers. A Companhia demonstra orgulho ao ser reconhecida pelo *Great Place to Work* (GPTW), alcançando o 2º lugar entre as Seguradoras de grande porte, o que reforça o compromisso com um ambiente de trabalho diverso, saudável e harmonioso, repleto de oportunidades de desenvolvimento para todas as pessoas. A Administração da Zurich entende estar bem-posicionada para

alcançar suas metas para o ano de 2025. Seu crescimento é sustentado por uma estratégia robusta que abrange múltiplos canais, segmentos e produtos. As parcerias estratégicas na distribuição e o desenvolvimento de produtos alinhados com a realidade brasileira tornam a Zurich ainda mais competitiva. Os investimentos recém-aprovados para um salto tecnológico significativo nos próximos três anos promoverão um ambiente mais ágil, cada vez mais digital e sempre com foco na satisfação dos nossos clientes e parceiros de distribuição. Estes investimentos são fundamentais para garantir um alto nível de eficiência e a prestação de serviços de excelência, seguindo os padrões globais. Com a confiança de seus colaboradores, parceiros, clientes e investidores, e uma sólida posição financeira, a Zurich está preparada para continuar sua trajetória de sucesso e impacto positivo, criando um futuro melhor para todos. **Premiações/Reconhecimentos:** **Época 360º:** lideramos o setor segurador com o 1º lugar na categoria ESG/Governança e a 4ª posição em D&I e Gestão de Pessoas. Já na categoria ESG/Socioambiental, a Zurich ficou na 5ª posição. Realizada pela Revista Época, o *ranking* destaca as melhores empresas do Brasil. **Great Place To Work (Instituições Financeiras, São Paulo e Brasil):** 2º lugar entre as grandes seguradoras, nos três *rankings* entre melhores empresas para trabalhar, com evoluções significativas em todos os *rankings* em relação a 2023. **Melhores Serviços Estádios:** a Zurich ficou em 2º lugar no *ranking* que traz os serviços mais prestigiados pelos consumidores em 33 categorias, com base nas 60 mil entrevistas, realizada em parceria pelo jornal O Estado de S. Paulo e a empresa de pesquisa *Blend New Research - HSR*. **Prêmio Inovação em Seguros da CNSeg:** 1º lugar na categoria Produtos e Serviços, com o serviço Zurich Resiliência Climática (ZRS), além de outros dois projetos finalistas no prêmio Inovação em Seguros, promovido pela Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização. **Sou Segura:** A Zurich foi premiada em três categorias: *Walk The Talk*, pelas políticas de inclusão e alto percentual de mulheres em cargos de liderança; CEO Mais Inclusivo, Edson Franco; e Mulher Destaque: Adriana Heideker, Diretora Executiva de Sinistros, premiada pelo seu protagonismo na luta por equidade de gênero no mercado de seguros. A premiação é promovida pela Associação das Mulheres do Mercado de Seguros. **Insurance Corp Awards:** a Zurich foi reconhecida na 6ª edição do Prêmio Melhores do Seguro e Resseguro, com destaque pela "Adoção Intensa das Práticas ESG, como o Empoderamento de Lideranças Femininas e Diversidade". **Empresas que Melhor se Comunicam com os Colaboradores:** conquistamos o 1º lugar na categoria ESG, com a iniciativa Mamas do Amor. Também fomos finalistas na categoria *Employer Branding*, com o caso Mês do Clima. **Empresas que se Comunicam com Jornalistas:** A Zurich Seguros foi reconhecida pela primeira vez na categoria seguros. O nosso CEO, Edson Franco, também foi escolhido entre os 10 CEOs que melhor se comunicam com a imprensa, o único executivo do mercado segurador premiado. Este prêmio reconhece o valor da comunicação transparente e do diálogo aberto entre empresas e jornalistas. **Melhor RH Brasil e Melhor RH Sudeste:** Pela terceira vez consecutiva, a Zurich foi reconhecida no Prêmio Melhor RH Brasil. A Companhia foi representada pelo nosso Diretor Executivo de Pessoas e Cultura, Carlos Toledo, eleito como um dos líderes de RH mais influentes do país. Carlos Toledo também foi indicado entre os 60 líderes de RH mais relevantes, no *ranking* Melhor RH do Sudeste 2024. **Agradecimentos:** A Zurich Brasil Capitalização S.A. agradece à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP pelo apoio e orientações obtidas. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2025
A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	20.312	34.011	Circulante	46.976	45.694
Disponível	5	301	Contas a pagar	4.802	5.611
Caixa e bancos	301	2.238	Obrigações a pagar	9	3.354
Aplicações	6	9.355	Impostos e contribuições	8(d)	1.448
Créditos das operações de capitalização	5.200	1.544	Outras contas a pagar	620	190
Créditos das operações capitalização	7	4.357	Débitos de operações com capitalização	97	4
Outros Créditos	843	-	Provisões técnicas - capitalização	10	41.457
Títulos e créditos a receber	5.431	9.386	Provisão para resgates	21.227	23.791
Créditos a receber	8(a)	5.262	Provisão para sorteio	19.468	16.003
Créditos tributários e previdenciários	8(b)	5.431	Provisão para Despesa Administrativa	-	95
Despesa antecipada	25	-	Provisão Receitas Diferidas	762	-
Não circulante	53.365	40.582	Não circulante	2.709	3.074
Realizável a longo prazo	53.365	40.582	Contas a pagar	-	85
Aplicações	6	49.389	Tributos Diferidos	8(c)	85
Títulos e créditos a receber	8(b) e 11(b)	3.976	Provisões técnicas - capitalização	10	62
Créditos tributários e previdenciários	3.976	2.450	Provisão para resgates	60	450
			Provisão para sorteio	2	11
			Provisão para Despesa Administrativa	-	72
			Outros débitos	11(a)	2.647
			Patrimônio líquido	23.992	25.825
			Capital social	12(a)	21.867
			Reservas de lucros	12(b)	4.011
			Ajuste de avaliação patrimonial	(1.886)	128
			Total do passivo e patrimônio líquido	73.677	74.593
Total do ativo	73.677	74.593			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	21.867	3.770	(725)	-	24.912
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	853	-	853
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.670	4.670
Reserva Legal	-	60	-	(60)	-
Dividendos a pagar	-	-	-	(1.133)	(1.133)
Juros sobre Capital Próprio a pagar	-	-	-	(3.477)	(3.477)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	21.867	3.830	128	-	25.825
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(2.014)	-	(2.014)
Impacto adoção (CPC 48) extinção de PDA	-	-	-	167	167
Impacto adoção (CPC 48) implantação CPC48	-	-	-	(142)	(142)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.619	3.619
Reserva Legal	-	181	-	(181)	-
Dividendos a Pagar	-	-	-	(1.694)	(1.694)
Juros sobre Capital Próprio a pagar	-	-	-	(1.769)	(1.769)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	21.867	4.011	(1.886)	-	23.992

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Informações gerais

A Zurich Brasil Capitalização S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP, que tem como objetivo social a exploração de planos de capitalização da modalidade tradicional, incentivo e Filantropia em todo o território nacional. O capital social da Companhia é constituído por 21.867.173 ações em 31 de dezembro de 2024 e 2023, sendo todas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e estão divididas em dois acionistas. A Seguradora *Zurich Insurance Company Ltd.*, sediada na Suíça, possui 99,999999% das ações enquanto a *Zurich Life Insurance Company Ltd.*, sediada também na Suíça, possui 0,00001%. Os acionistas são sociedades devidamente constituídas sob as leis da Suíça. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 27 de fevereiro de 2025.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76 e alterações posteriores, em conjunto com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e aplicáveis a entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros

Privados (SUSEP), e contemplam as alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 648/21, e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros nas categorias disponíveis para venda e avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, segundo a premissa de continuação dos negócios da Companhia em curso normal. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3. A demonstração do fluxo de caixa está sendo apresentado pelo método indireto, de acordo com o anexo XI da Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. **2.2. Moeda funcional e transação com moeda estrangeira:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional") sendo assim, a moeda funcional e moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia é o Real. **2.3. Caixa e bancos:** Caixa e bancos incluem o caixa e os depósitos bancários da Companhia. **2.4. Ativos financeiros:** a) **Classificação:** A Companhia pode classificar seus ativos financeiros sob as seguintes

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Receita com títulos de capitalização	54.624	51.631
Contribuição com Títulos de Capitalização	13(a) 55.386	51.615
Contribuição Quotas de Capitalização e Sorteio	50.661	47.669
Contribuição Quotas de Carregamento	4.725	3.946
Varição da Receita Diferida	(762)	16
Varição da provisão para resgate	(31.119)	(34.682)
Resultado com sorteio	13(a) (15.343)	(15.147)
Custos de aquisição	13(a) (468)	(77)
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(4.971)	64
Outras receitas operacionais	13	93
Outras despesas operacionais	(4.984)	(29)
Despesas administrativas	(3.680)	(2.380)
Serviços de terceiros	(3.479)	(2.251)
Localização e funcionamento	(14)	(9)
Publicações	(69)	(68)
Doativos e contribuições	(32)	(30)
Despesas administrativas diversas	(86)	(22)
Despesas com tributos	13(b) (820)	(478)
Resultado financeiro	13(c) 6.610	6.514
Receitas financeiras	6.860	6.801
Despesas financeiras	(250)	(287)
Resultado operacional	4.833	5.445
Resultado antes dos impostos e contribuições	4.833	5.445
Imposto de renda	8(c) (750)	(475)
Contribuição social	8(c) (464)	(300)
Lucro líquido do exercício	3.619	4.670
Quantidade de ações	21.867.173	21.867.173
Lucro líquido básico por ação - em R\$	0,17	0,21

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do Exercício	3.619	4.670
Ajuste de avaliação patrimonial (nota 6(c))	(3.356)	1.421
Efeito tributário do ajuste de avaliação patrimonial	1.342	(568)
Total do resultado abrangente do exercício	1.605	5.523

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Atividades operacionais		
Lucro Líquido do exercício	3.619	4.670
Ajustes para:		
Constituição de provisão para contingências	11(a) 191	319
Varição nas contas patrimoniais:		
Aplicações	(1.757)	2.279
Créditos a receber	5.262	(270)
Créditos das operações de capitalização	(3.656)	1.300
Créditos tributários e previdenciários	(2.833)	(938)
Despesas antecipadas	(25)	18
Obrigações a pagar	(735)	(474)
Outras contas a pagar	430	127
Impostos e contribuições	1.871	330
Tributos diferidos	(85)	85
Débitos de operações com capitalização	92	(172)
Provisões técnicas - capitalização	1.098	979
Caixa consumido nas atividades operacionais	3.472	8.253
Impostos pagos	(1.946)	(2.387)
Caixa consumido nas atividades operacionais	1.526	5.866
Dividendos a Pagar e Juros ao Capital Próprio	(3.463)	(4.610)
Caixa gerado nas atividades de financiamento	(3.463)	(4.610)
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.937)	1.256
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.238	982
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	301	2.238

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



★ continuação **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2024** (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

categorias: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação desses ativos financeiros depende do modelo de negócio definido pela Companhia. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. i) *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR)*: Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes independentes da sua data de vencimento. ii) *Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes*: Os ativos financeiros pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes não são derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são contabilizados no ativo circulante ou não circulante de acordo com sua data de vencimento. As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado. iii) *Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado*: Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem "Créditos das operações com capitalização" e "Títulos e créditos a receber". Os ativos são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para *impairment* (perda) no mínimo anualmente. b) *Reconhecimento e mensuração*: As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. As aplicações financeiras são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, acrescidas dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa das aplicações financeiras tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas e despesas financeiras" no período em que ocorrem. Quando os títulos classificados como pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes são vendidos ou sofrem *impairment* (perda), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado financeiro". Os juros de títulos pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado em receitas financeiras. A Companhia avalia, anualmente, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização. c) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros*: i) *Ativos contabilizados ao custo amortizado*: Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A redução ao valor recuperável é avaliada mensalmente. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor incluem, mas não se limitam a: • Dificuldade financeira relevante do emissor ou tomador; • Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento de juros ou principal; • O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; • Dados indicando que há redução mensurável nos fluxos futuros de caixa estimados com base na carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial, incluindo: (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos da carteira; • As perdas decorrentes do teste de *impairment* são reconhecidas no resultado e refletidas em contas redutoras dos ativos correspondentes. Estas perdas representam a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. A redução ao valor recuperável dos prêmios a receber é constituída considerando a experiência de inadimplência dos créditos a serem recebidos. Para os títulos a receber da Zurich Minas Brasil Seguros S.A. e Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A., empresas do mesmo grupo, não se aplica nenhum tipo de *impairment*, por não haver historicamente qualquer confirmação de perda. ii) *Ativos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes*: A Companhia avalia anualmente se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização. Para os títulos públicos, a Companhia usa os mesmos critérios utilizados para os ativos negociados ao custo amortizado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo atualizado e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por redução do seu valor recuperável sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente em lucro ou prejuízo - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* em ações reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas. Se, em um período subsequente, o valor justo de instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o prejuízo por *impairment* ter sido reconhecido em lucro ou prejuízo, o prejuízo por *impairment* é revertido por meio da demonstração do resultado. d) *Instrumentos financeiros derivativos*: Durante os exercícios de 2024 e 2023 a Companhia não negociou instrumentos financeiros derivativos. 2.5. *Impairment de ativos não-financeiros*: Ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados para *impairment* no mínimo anualmente e/ou quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do período pela diferença entre o valor contábil e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido pelo CPC 01/(R1) como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos). Para fins de testes de *impairment* de ativos não financeiros os ativos são agrupados no menor nível para o qual a Companhia consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados dos ativos, definidos como unidades geradoras de caixa (CGUs). 2.6. *Provisões técnicas*: A Companhia comercializa o produto de capitalização da modalidade tradicional, incentivo e Filantropia Premiável. a) *Provisão Matemática para Capitalização (PMC)*: É calculada sobre o valor nominal para capitalização, devendo ser calculada para cada título que estiver em vigor ou suspenso durante o prazo previsto em nota técnica atuarial aprovada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. b) *Provisão para Resgate (PR)*: É constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da sua liquidação financeira, ou conforme os demais casos previstos em lei. c) *Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)*: É constituída a provisão para os sorteios que, na data da constituição, já tenham sido custeados, mas ainda não foram realizados. d) *Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)*: É constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei. e) *Provisão de Receitas Diferidas (PRD)*: É constituída com o objetivo de diferir, mensalmente, as receitas referentes às quotas de carregamento dos títulos de capitalização já comercializados. f) *Provisão Complementar de Sorteios (PCS)*: É constituída para complementar a PSR, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar. g) *Taxa de carregamento*: O quadro abaixo apresenta as taxas de carregamento dos produtos comercializados pela Companhia.

Plano	Pagamento	% Cota de carregamento
	1º ao 3º	81,54434
	4º ao 10º	21,54434
	11º ao 38º	30,00000
	39º	27,23024
Tradicional PM	40º ao 84º	0,00000
	1º ao 3º	82,92259
Tradicional PMTR	4º ao 10º	22,92259
	11º ao 38º	30,00000
	39º	27,23023
	40º ao 84º	0,00000
Incentivo PU I05	1º	25,124378
Incentivo PU I08, PU I21	1º	25,124400
Incentivo PU I11, PU I24, PU IN11, PU IN21, PU I04, PU I07, PU IN02, PU IN06	1º	15,124400
Incentivo PU I13, PU I18, PU I19, PU I23, PU I30, PU I31, PU IN13, PU IN19, PU IN23, PU IN30, PU IN31, PU IN32	1º	5,124400
Incentivo PU IN01, PU IN05	1º	5,124378
Incentivo PU IN12	1º	5,000000
Incentivo PU I17, PU IN17, PU IN18	1º	9,124400
Incentivo PU I03, PU IN03	1º	20,124378
Incentivo PU I26	1º	20,124400
Incentivo PU I12	1º	5,000000
Incentivo PU IN14	1º	14,302700
Incentivo PU IN08, PU IN09, PU IN10	1º	6,137800
Incentivo PU IN35	1º	4,075300
Incentivo PU IN26	1º	20,124400
Incentivo PU IN34	1º	9,124400
Incentivo PU IN17	1º	9,124400
Filantropia Premiável PU FP03	1º	36,333400
Incentivo PU IN36	1º	9,000000
Incentivo PU IN33	1º	10,000000

2.7. **Principais tributos**: A contribuição social foi constituída pela alíquota de 15% e o imposto de renda foi constituído pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excedem R\$240 no exercício. Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados, são registrados no período de ocorrência do fato e são calculados com base nessas mesmas alíquotas. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributário futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser compensadas, em conformidade com a Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. 2.8. **Capital social**: As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. 2.9. **Distribuição de dividendos**: A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório de 25% somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. 2.10. **Apuração do resultado**: Os fatos geradores da receita para as operações de capitalização são: I - O recebimento ou a informação sobre o recebimento, para as quotas de capitalização e de sorteio da contribuição; e II - O atendimento da contraprestação a ser oferecida pela sociedade de capitalização aos titulares de direitos de resgate e de sorteio, conforme critérios, metodologias e premissas discriminados em estudo técnico, para a quota de carregamento. 2.11. **Lucro líquido por ação**: O lucro líquido por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas pela quantidade de ações da Companhia. Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia não possuía instrumentos ou transações que gerassem efeito dilutivo ou antidilutivo sobre o lucro por ação e consequentemente o lucro líquido por ação é equivalente ao lucro por ação diluído. 2.12. **Adoção inicial do CPC 48 e alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 678/22**: A Circular SUSEP nº 678/22 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2024, e trouxe a extinção da provisão de despesas administrativas (PDA), a criação da provisão de receitas diferidas (PRD) bem como recepcionou o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, entre outros. As alterações introduzidas pela adoção da Circular SUSEP nº 678/22 no que diz respeito a PDA e a redução ao valor recuperável (RVR) para os investimentos foram aplicadas usando a abordagem prospectiva, tal como permitido pelo artigo 4º da referida Circular, de tal forma que o impacto inicial da adoção foi reconhecido no patrimônio líquido não havendo necessidade de representação de informações comparativas. O detalhamento dos impactos encontra-se demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	CPC 38	CPC 48
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	Disponível Para Venda	Valor Justo por meio de outros Resultados Abrangentes
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	Disponível Para Venda	Valor Justo por meio de outros Resultados Abrangentes
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	Disponível Para Venda	Valor Justo por meio de outros Resultados Abrangentes
Títulos	Efeito Ativo	Efeito Patrimônio Líquido (*) Resultado
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	35	87 (52)
Notas do Tesouro Nacional (LTN)	81	61 20
Letras do Tesouro Nacional (NTN)	45	60 15
Total Geral	161	208 (17)

(*) Refere-se ao efeito da adoção em 01/01/2024. A Circular 678/22 segregou, na Demonstração do Resultado do Exercício, a contribuição com títulos de Capitalização entre contribuição de cotas de capitalização e sorteio e contribuição de cotas de carregamento. Desta forma demonstramos a composição desses valores para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

3. Estimativas e premissas contábeis críticas

Algumas políticas requerem julgamentos mais subjetivos e/ou complexos por parte da Administração, frequentemente, como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. A medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações financeiras, a Companhia adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem: os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado e as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação. Destacamos, especialmente, a utilização de estimativas na avaliação de passivos de provisões técnicas de capitalização e as estimativas utilizadas para o cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros. Alterações em tais premissas ou diferenças destas em face da realidade poderão causar impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados. a) *Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de capitalização*: As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de capitalização da Companhia representam a área onde a Companhia aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Companhia irá liquidar em última instância. A Companhia utiliza todas as fontes de informações internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração da Companhia para a definição de premissas e da melhor estimativa do valor de liquidação de suas obrigações. b) *Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (impairment) de ativos financeiros*: A Companhia aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Companhia aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, principalmente os créditos das operações de capitalização. A Companhia segue as orientações do CPC 48 e Circular SUSEP 678/22 para determinar o valor recuperável de um ativo financeiro. Para esse julgamento, a Companhia avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo, a saúde financeira e perspectivas do negócio de curto prazo para a investida, incluindo fatores como: desempenho do setor e do segmento e fluxo de caixa operacional e financeiro. A Companhia reconheceu redução ao valor recuperável dos ativos financeiros conforme apresentado na nota explicativa nº 2.12.

4. Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Companhia. A Companhia considera ainda que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e em função da globalização dos negócios. Por essa razão, as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à nossa realidade. Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma Companhia e proteger os *stakeholders*, a exemplo de acionistas, investidores, clientes, empregados, fornecedores etc., bem como facilitar o acesso ao capital, agregar valor à Companhia e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas. Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de riscos, Controles Internos e *Compliance* (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. A estrutura do processo de gerenciamento de riscos da Companhia permite que os riscos de subscrição, crédito, liquidez, operacional e mercado sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado, conforme o apetite de riscos estabelecidos. Para assegurar unidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um departamento específico, denominado *Risk Management*, com o intuito de obter sinergia entre estas atividades na Companhia, tendo por atribuição assessorar a alta Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limite de exposição a riscos no âmbito do consolidado Econômico-financeiro. a) **Risco de crédito**: Risco de crédito é a possibilidade de a contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas

obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Companhia. As áreas-chave em que a Companhia está exposta ao risco de crédito são: • Caixa e equivalente de caixa; • Ativos financeiros; • Créditos das operações de capitalização. O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por Companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *Moody's* entre outras. **Composição de carteira por classe e por categoria contábil 31/12/2024 31/12/2023**

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	301	2.238
Disponíveis para venda (nota 6)		
Títulos públicos	58.744	58.975
Empréstimos e recebíveis		
Créditos das operações de capitalização (nota 7)	4.357	1.544
Outros Créditos	843	-
Títulos e créditos a receber	-	5.262
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de capitalização	64.245	68.019

A tabela abaixo demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer garantia ou outras intensificações de crédito.

Composição de carteira por classe e por categoria contábil	AAA	A	BB	Sem Rating	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	295	6	-	-	301
Disponíveis para venda					
Títulos públicos	-	-	58.744	-	58.744
Empréstimos e recebíveis					
Créditos das operações de capitalização	-	-	-	4.357	4.357
Outros Créditos	-	-	-	843	843
Exposição máxima ao risco de crédito	295	6	58.744	5.200	64.245
Composição de carteira por classe e por categoria contábil	AAA	A	BB	Sem Rating	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	2.179	59	-	-	2.238
Disponíveis para venda					
Títulos públicos	-	-	58.975	-	58.975
Empréstimos e recebíveis					
Créditos das operações de capitalização	-	-	-	1.544	1.544
Títulos e créditos a receber	-	-	-	5.262	5.262
Exposição máxima ao risco de crédito	2.179	59	58.975	6.806	68.019

Os ativos são apresentados na tabela acima considerando o *rating* da *Fitch Rating*, *Standard & Poor's* (S&P) ou equivalente quando *Fitch* ou S&P não estiver disponível. A concentração do risco de crédito não alterou substancialmente quando comparada ao exercício anterior. b) **Risco de liquidez**: O risco de liquidez é o risco de a Companhia não ter recursos financeiros líquidos suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Companhia é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Companhia avalia, monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua. A Companhia tem políticas de liquidez em todo o grupo de gestão e de diretrizes específicas sobre a forma de planejar, gerenciar e relatar sua liquidez local, propiciando recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento. i) **Controle do risco de liquidez**: O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para permitir à Companhia liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. ii) **Gerenciamento de Ativos e Passivos (Assets and Liabilities Management - ALM)**: Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa entre ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. O casamento de ativos e passivos é monitorado pelo Comitê ALMIC (*Asset Liability Management Investment Committee*), que aprova semestralmente as metas, limites e condições de investimentos, bem como acompanha a maturidade dos ativos e passivos envolvidos na provisão técnica, a fim de prevenir o descasamento de ambos. A equipe atuarial faz a análise da maturidade dos passivos de seguros e a disponibiliza para o Comitê. O quadro a seguir demonstra os montantes entre ativos e passivos:

	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	301	-	-	301
Títulos disponíveis para a venda				
Títulos de renda fixa públicos (*)	9.355	49.389	-	58.744
Empréstimos e recebíveis				
Créditos das operações de capitalização	4.357	-	-	4.357
Outros Créditos	843	-	-	843
Total dos ativos financeiros	14.565	49.389	-	64.245
Provisões técnicas - capitalização	41.457	62	-	41.519
Obrigações a pagar	3.354	-	-	3.354
Impostos e contribuições	1.448	-	-	1.448
Outras contas a pagar	620	-	-	620
Débitos das Operações de Capitalização	97	-	-	97
Total dos passivos financeiros	46.976	62	-	47.038

(*) Todos os investimentos são classificados como disponíveis para venda e mesmo havendo títulos com vencimento acima de 1 ano a Companhia possui uma liquidez imediata.

	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	2.238	-	-	2.238
Títulos disponíveis para a venda				
Títulos de renda fixa públicos (*)	20.843	36.118	2.014	58.975
Empréstimos e recebíveis				
Créditos das operações de capitalização	1.544	-	-	1.544
Títulos e créditos a receber	5.262	-	-	5.262
Total dos ativos financeiros	29.889	36.118	2.014	68.019
Provisões técnicas - capitalização	39.889	533	-	40.422
Obrigações a pagar	4.088	-	-	4.088
Impostos e contribuições	1.523	-	-	1.523
Outras contas a pagar	190	-	-	190
Total dos passivos financeiros	45.690	533	-	46.223

iii) **Análise de sensibilidade**: A Companhia realizou análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros, atrelados à taxa SELIC e IPCA. Conforme destacado no quadro a seguir:

	Títulos federais	Títulos federais
Aplicações SELIC - % a.a.	58.744	58.744
IPCA - % a.a.	12,15	-
Projeção rentabilidade próximos 12 meses	-	4,83
Resultado:		
Provável	7.137	2.848
Queda 25%	5.353	2.136
Queda 50%	3.569	1.424
Elevação 25%	8.922	3.561
Elevação 50%	10.706	4.273
Total	31/12/2023	Títulos federais
Aplicações SELIC - % a.a.	58.975	58.975
IPCA - % a.a.	11,65	-
Projeção rentabilidade próximos 12 meses	-	4,62
Resultado:		
Provável	6.871	2.725
Queda 25%	5.153	2.043
Queda 50%	3.435	1.362
Elevação 25%	8.588	3.406
Elevação 50%	10.306	4.087

Fonte SELIC: Taxas efetivas retiradas do Banco Central. Fonte IPCA: Índices efetivos retirados do IBGE. c) **Risco operacional**: A Companhia define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. A gestão de risco operacional é fundamentada na elaboração e implantação de metodologias e ferramentas que uniformizam o formato de coleta e tratamento dos dados históricos de perdas, e encontra-se de acordo com as melhores práticas de gestão do risco operacional. d) **Risco de mercado**: i) **Gerenciamento de risco de preços e taxas** em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados. ii) **Controle do risco de mercado**: O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo



★ continuação **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2024** (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição dos limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de estresse para as posições da Companhia. O controle do risco de mercado é acompanhado pela área financeira, cujas principais atribuições são:

- Definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela organização;
- Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional (envolvendo oscilação cambial);
- Avaliar os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais;
- Avaliar e definir os limites de VaR (Value at Risk) e das carteiras;
- Analisar a política de liquidez;
- Estabelecer limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas;
- Realizar reuniões extraordinárias para análise de posições e situações em que os limites de posições ou VaR sejam ultrapassados.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e Bancos	301	2.238
Total	301	2.238

	De 1 a 365 dias ou sem vencimento		De 1 a 5 anos		Acima de 5 anos	Valor de mercado	Redução ao Valor Recuperável	Ajustes de avaliação patrimonial, líquidos dos efeitos tributários	Custo Atualizado, líquidos dos efeitos tributários
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023					
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes									
Tesouro SELIC - (LFT)	0	14.284	-	-	-	14.284	(35)	11	14.238
Tesouro Prefixado (LTN)	150	29.277	-	-	-	29.427	(81)	(1.482)	30.828
Tesouro Prefixado (NTN-F)	9.366	5.828	-	-	-	15.194	(45)	(415)	15.564
Total em 2024	9.516	49.389	-	-	-	58.905	(161)	(1.886)	60.630
Total em 2023	20.843	36.118	2.014	58.975	-	-	-	128	58.847

b) Estimativa do valor justo: A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue:

	31/12/2024		Valor justo por meio de outros resultados abrangentes
	Nível 1	Total	
Tesouro SELIC (LFT)	14.249	14.249	
Tesouro Prefixado (LTN)	29.346	29.346	
Tesouro Prefixado (NTN-F)	15.149	15.149	
Total	58.744	58.744	

c) Movimentação das aplicações financeiras:

	31/12/2023		31/12/2024		Resgates	Rendimentos Atualizações	Redução ao Valor Recuperável	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31/12/2024
	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024					
Tesouro SELIC (LFT)	25.560	6.536	(19.634)	1.806	(35)	16	14.249		
Tesouro Prefixado (LTN)	17.703	32.804	(21.495)	3.014	(81)	(2.599)	29.346		
Tesouro Prefixado (NTN-F)	15.712	1.693	(3.092)	1.654	(45)	(773)	15.149		
Total	58.975	41.033	(44.221)	6.474	(161)	(3.356)	58.744		

d) Instrumentos financeiros por categoria:

	31/12/2024		Custo Amortizado	%	Rece-bíveis	%
	Valor Justo por meio de outros Resultados Abrangentes	%				
Ativos financeiros	58.744	100%	5.200	100%		
Aplicações financeiras	58.744	100%	-	-	-	-
Créditos das operações de capitalização	-	-	4.357	83,79%	-	-
Outros Créditos Operacionais	-	-	843	16,21%	-	-
Total	58.744	100%	5.200	100%		

	31/12/2023		Rece-bíveis	%
	Disponível para venda	%		
Ativos financeiros	58.975	100%	6.806	100%
Aplicações financeiras	58.975	100%	-	-
Créditos das operações de capitalização	-	-	1.544	22,69%
Títulos e créditos a receber desconsiderados	-	-	5.262	77,31%
créditos tributários	-	-	-	-
Total	58.975	100%	6.806	100%

7. Créditos das operações de capitalização

a) Movimentação de créditos das operações de capitalização:

	31/12/2023	31/12/2024
Saldo em 31/12/2023	1.544	1.544
Títulos comercializados	55.386	(52.573)
Recebimentos no período	-	4.357
Saldo em 31/12/2024	4.357	4.357
Saldo em 31/12/2022	2.844	2.844
Títulos comercializados	51.615	(52.915)
Recebimentos no período	-	1.544
Saldo em 31/12/2023	1.544	1.544

Aging list:

	31/12/2024	Total
Total de títulos a receber	4.357	4.357
Total de prêmios a receber	4.357	4.357

(*) Os valores com vencimento superior a 60 dias referem-se exclusivamente a títulos a receber das empresas Zurich Minas Brasil Seguros S.A. e Zurich Brasil Companhia de Seguros, que por serem empresas do mesmo conglomerado não há constituição de provisão ao valor recuperável para esses títulos.

8. Títulos e Créditos a Receber

a) Créditos a receber:

	31/12/2024	31/12/2023
Valores a recuperar	-	5.262
Valores a recuperar	-	5.262

b) Apuração do imposto de renda e contribuição social:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Antecipação de IR e CS	1.946	2.079
IRPJ e CSLL a compensar	2.287	1.007
PIS e COFINS a compensar (*)	104	81
IRPJ e CSLL diferido	1.184	1.027
Total	5.521	4.194

(*) Para o exercício de 2024, valor de R\$ 104 está composto por R\$ 14 existente no curto prazo mais o valor de R\$ 90 que consta no longo prazo. Para 2023, o valor de R\$ 81 está composto por R\$ 11 existente no curto prazo mais de R\$ 70 existente no longo prazo.

c) Expectativa de realização dos impostos diferidos:

	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Provisão para Riscos Fiscais	1.059	-	-	-	-	(1.059)
Provisão para Publicação	80	(80)	-	-	-	-
Ganhos não realizados com MiM	1.257	-	(232)	(135)	(754)	(136)
ECL	66	-	-	-	-	(66)
Total	2.462	(80)	(232)	(135)	(754)	(1.261)

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes dos impostos, contribuições e JCP	4.833	5.445
Juros sobre capital próprio	(1.769)	(3.477)
Resultado antes dos impostos e contribuições	3.064	1.968
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% respectivamente	(1.226)	(787)
Baixa de créditos tributários concernentes a anos anteriores	-	-
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(13)	(12)
Demais ajustes	25	24
Majoração CSLL 5%	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Alíquota efetiva	(1.214)	(775)
Alíquota efetiva	39,6%	39,4%

IRPJ e CSLL fiscais diferidos: Os tributos diferidos registrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são compostos como segue:

	31/12/2023	Constituição	Realização	31/12/2024
Provisão para riscos fiscais	1.027	157	-	1.184
Ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	85	1.257	(85)	1.257
Redução ao Valor Recuperável	-	66	-	66
Total dos ativos diferidos	1.112	1.480	(85)	2.507

6. Aplicações

a) Classificação das aplicações: As tabelas abaixo demonstram a classificação das aplicações:

Títulos e classificações	Taxa de juros contratadas (%)	31/12/2024	%
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Tesouro Selic (LFT)	Pós fixado	14.284	24,25%
Tesouro Prefixado (LTN)	De 9,00% a 11,99%	29.427	49,96%
Tesouro Prefixado (NTN-F)	De 12,00% a 13,99%	2.782	4,72%
Tesouro Prefixado (NTN-F)	De 9,00% a 11,99%	12.412	21,07%
Redução ao Valor Recuperável		(161)	100%
Total		58.744	100%

Títulos e classificações	Taxa de juros contratadas (%)	31/12/2023	%
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Tesouro Selic (LFT)	Pós fixado	25.560	43,34%
Tesouro Prefixado (LTN)	De 12,00% a 13,99%	17.703	30,02%
Tesouro Prefixado (NTN-F)	De 12,00% a 13,99%	2.098	3,56%
Tesouro Prefixado (NTN-F)	De 9,00% a 11,99%	13.614	23,08%
Total		58.975	100%

	31/12/2024	31/12/2023
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.563	2.380
Saldo dos Depósitos Fiscais	2.563	2.380

12. Patrimônio líquido

a) Capital social: O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 21.867, está representado, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, por 21.867.173 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. b) Reservas de lucros:

	31/12/2024	31/12/2023
Reserva legal (i)	1.139	958
Reserva estatutária(ii)	2.872	2.872
Reservas de lucros	4.011	3.830

(i) A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, sendo calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social, e poderá ser utilizada para compensação de prejuízos ou aumento de capital social. (ii) A reserva estatutária é constituída por até 100% do saldo remanescente do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal e deduções legais, o qual, por proposta da Administração, está retido nos termos da lei societária. c) Dividendos propostos: São assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido anual ajustado de acordo com a legislação societária. Foi deliberada, na Reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de dezembro de 2024, a aprovação do pagamento de juros sobre capital próprio - JCP. Para fins de distribuição, os juros sobre o capital próprio foram calculados com base na "taxa de juros de longo prazo" (TJLP) aplicada sobre o patrimônio líquido observado o limite de 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício. O montante provisionado foi de R\$ 1.769. Em dezembro de 2024, foram provisionados dividendos no montante de R\$ 1.694. O total de dividendos e juros sobre capital próprio relativos a 2024 representa R\$ 3.463 (aproximadamente 96% sobre o lucro líquido). O pagamento desse montante ocorrerá ao longo de 2025. O montante creditado a título de juros sobre o capital próprio no exercício reduziu a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social. Tal redução gerou um efeito tributário positivo de R\$ 708. d) A distribuição do lucro líquido do exercício aconteceu conforme abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro Líquido do exercício	3.619	4.670
Juros sobre o capital próprio a pagar	(1.769)	(3.477)
Constituição reserva legal	(181)	(60)
Impacto na adoção CPC 48	25	-
Base de cálculo	1.694	1.133
Dividendo mínimo (25%)	424	283
Dividendos adicionais	1.270	850
Dividendos Totais	1.694	1.133

e) Patrimônio líquido ajustado econômico e Capital Mínimo Requerido:

	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio líquido	23.992	25.825
Ajustes contábeis:	(911)	-
Despesas antecipadas	(25)	-
Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR	(886)	-
PLA Total	23.081	25.825
Capital base (a)	10.800	10.800
Capital adicional baseado no risco de subscrição	421	961
Capital adicional baseado no risco de crédito	1.103	962
Capital adicional baseado no risco operacional	371	360
Capital adicional baseado no risco de mercado	1.132	571
Benefício da diversificação	(655)	(584)
Capital base de risco (b)	2.372	2.270
Capital mínimo requerido (maior entre (a) e (b)).	10.800	10.800
PLA de nível 1	20.574	24.798
PLA de nível 2	-	-
PLA de nível 3	2.507	1.027
Patrimônio líquido ajustado	23.081	25.825
Suficiência de capital	12.281	15.025

A Companhia apurou o Capital Mínimo Requerido utilizando em seus cálculos os fatores constantes dos Anexos da Resolução CNSP nº 432/21, apresentando suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado. A Companhia adotou a premissa de utilizar 100% do capital adicional baseado no risco de mercado para efeito do cálculo de capital.

13. Detalhamento das principais contas das demonstrações do resultado

a) Emissão com títulos de capitalização por modalidade:

Modalidade	Emissão	Sorteios	Comissionamento
Incentivo	53.742	(15.928)	(52)
Filantropia	1.550	(13)	(416)
Tradicional	94	598	-
Total	55.386	(15.343)	(468)

b) Despesas com tributos:

Modalidade	Emissão	Sorteios	Comissionamento
Incentivo	51.448	(15.136)	(76)
Tradicional	167	(11)	(1)
Total	51.615	(15.147)	(77)

c) Resultado financeiro:

	31/12/2024	31/12/2023
Rendimento das aplicações de renda fixa (nota 6 (c))	6.475	6.537
Receita com atualização de impostos a compensar	385	264
Receitas financeiras	6.860	6.801
Despesas financeiras com renda fixa	(1)	(11)
Despesa financeira com operação de Capitalização	(49)	-
Despesas com atualização de débitos tributários	(200)	(276)
Despesas financeiras	(250)	(287)
Total resultado financeiro	6.610	6.514

14. Partes relacionadas

A Zurich Brasil Capitalização S.A. realiza transações de despesas administrativas compartilhadas bem como a venda de Título de Capitalização com a Zurich Minas Brasil Seguros S.A. e Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A.:

	2024	2023	2024	2023
Ativo e (passivo)	Ativo e (passivo)	Receitas e (despesas) (*)	Receitas e (despesas) (*)	
Zurich Minas Brasil Seguros S.A.	(3.628)	(3.436)	12.614	12.550
Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A.	1	(24)	58	121

a) Remuneração do pessoal chave da administração: (*) Em 31 de dezembro de 2024 R\$1.015 (R\$1.085 em dezembro de 2023) referem-se às despesas com remuneração que a Zurich Brasil Capitalização S.A., paga para a Zurich Minas Brasil Seguros S.A., devido ao compartilhamento da Administração.

15. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes após o fechamento contábil até a data de publicação das demonstrações financeiras.



<p>★ continuação</p> <p>DIRETORES</p> <p>Edson Luis Franco Adriana Heideker Fábio José Pereira Leme</p> <p>Marcelo Carlos Alvares Marcio Benevides Xavier Mariane Bottaro Berselli Marinho</p>	<p>ZURICH</p> <p>Zurich Brasil Capitalização S.A. CNPJ: 17.266.009/0001-41</p>	<p>CONTADOR</p> <p>Neilton Pereira dos Santos CRC 1SP-223651/O-2</p>	<p>ATUÁRIA</p> <p>Fernanda Lores MIBA 1740</p>
---	--	---	---

COMITÊ DE AUDITORIA

Ilmos. Srs. Membros do Conselho de Administração da Zurich Brasil Capitalização S.A. - O Comitê Integrado de Auditoria e Riscos ("Comitê") da Zurich Brasil Capitalização S.A. ("Seguradora"), instituído nos termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP composto por três membros indicados pelo Conselho de Administração, se reuniu em 2024 em 13 (treze) oportunidades. O Comitê apoia o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pelas atividades, que têm como objetivo garantir o cumprimento das exigências legais e regulamentares, a integridade e qualidade das demonstrações financeiras, a qualidade, eficiência e eficácia do sistema de Controles Internos e de administração de riscos, o cumprimento de normas internas e externas, e a efetividade e independência das auditorias independente e interna da Seguradora. O Comitê atua por meio de reuniões com representantes designados pela Administração da Seguradora e/ou convocados para prestar informações e responder a questionamentos formulados pelos seus membros, e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. Em 2024, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu Regimento Interno, incluindo discussão com a Administração e com os auditores independentes sobre o tratamento das questões contábeis, de Controles Internos e

conformidade mais relevantes, e sobre a apresentação das demonstrações financeiras e a análise dos relatórios dos auditores independentes sobre elas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP. O Comitê realizou ainda reuniões com a Presidência executiva da Seguradora. Suas avaliações baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, de Controles Internos e compliance, e nas suas próprias análises. A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, é da Administração da Seguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de Controle Interno e conformidade. A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A auditoria interna auxilia a organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos

processos de gerenciamento de riscos, controle e governança. O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas. O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade das operações da Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras. O Comitê, consideradas as suas responsabilidades e limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração da Zurich Brasil Capitalização S.A., a aprovação das demonstrações financeiras, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2025

Membros do Comitê Integrado de Auditoria e Riscos
Benildo de Araujo Costa
Luiz Pereira de Souza
Flavio Roberto Andreani Perondi

PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Zurich Brasil Capitalização S.A. - São Paulo - SP. **Escopo da Auditoria Atuarial:** Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado da Zurich Brasil Capitalização S.A. ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2024, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Zurich Brasil Capitalização S.A. é responsável pelas provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinar serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos atuários independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e do capital mínimo requerido da Companhia e não abrange uma opinião no que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar

uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Zurich Brasil Capitalização S.A. são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado da Zurich Brasil Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2024 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. **Outros assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados

sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.
São Paulo, 27 de fevereiro de 2025.

KPMG		Joel Garcia
KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.		Atuário MIBA 1131
CIBA 48		
CNPJ: 02.668.801/0001-55		
Rua Verbo Divino, nº 1400 - 04719-002 - São Paulo - SP - Brasil		
Anexo I		
Zurich Brasil Capitalização S.A.		
<i>(Em milhares de Reais)</i>		
1. Provisões Técnicas		31/12/2024
Total de provisões técnicas auditadas	41.519	
2. Demonstrativo do Capital Mínimo		31/12/2024
Capital Base (a)	10.800	
Capital de Risco (CR) (b)	2.372	
Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)	10.800	
3. Demonstrativo da Solvência		31/12/2024
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	23.081	
Ajustes Econômicos do PLA	-	
Exigência de Capital (CMR) (b)	10.800	
Suficiência / (Insuficiência) do PLA (c = a - b)	12.281	
Ativos Garantidores (d)	58.744	
Total a ser Coberto (e)	41.519	
Suficiência / (Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d - e)	17.225	

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da Zurich Brasil Capitalização S.A. São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Brasil Capitalização S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Brasil Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Transações com partes relacionadas:** Conforme divulgado na nota explicativa nº 14, em 31 de dezembro de 2024 o saldo de receitas com partes relacionadas, decorrente da venda de títulos de Capitalização pela Companhia era de R\$ 12.614 mil com a Companhia ligada no Brasil Zurich Minas Brasil Seguros S.A. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) Avaliação do processo de gestão para identificar e registrar transações com partes relacionadas e o processo de venda dos títulos de capitalização; (ii) Leitura de contratos e acordos com partes relacionadas para entender a natureza das transações; (iii) Ao longo da execução de nossos procedimentos de auditoria, permanecemos alertas para quaisquer transações com partes relacionadas fora do curso normal dos negócios da Companhia; (iv) Leitura de contratos para aceitação e repasse de riscos para entender se estes possuem características similares ao mercado; (v) Testes de recálculo e liquidação financeira por amostragem; (vi) Testes sobre o processo de reconhecimento da receita pelo regime de competência contábil; e (vii) Verificação sobre as divulgações de partes relacionadas nas demonstrações financeiras, se são consistentes com os resultados de nossos procedimentos de auditoria. **Ambiente de Tecnologia da Informação:** A Companhia é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras. Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança. A avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária. Uma vez que processos tecnológicos podem, eventualmente, ocasionar registro e processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras da Companhia. Essa foi considerada uma área de foco em nossa auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para

os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles do Ambiente de Tecnologia considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Companhia. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de Gerenciamento de Acessos, Gerenciamento de mudanças e Operações de Tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequação apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos Controles Internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com

base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o(s) valor(es) fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os Controles Internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos Controles Internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos Controles Internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos Controles Internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.
São Paulo, 27 de fevereiro de 2025

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O
Diana Yukie Naki dos Santos
Contadora CRC-SP300514/O



FOLHA
mpme
Um guia para a **micro**, a **pequena** e a **média** empresa.

Receba dicas e informações de como melhorar seu negócio, conheça casos de sucesso e tendências dos diferentes setores e saiba quais os problemas que afetam os empreendedores. **Na Folha e no site. Não perca.**



Patrocínio:

Realização:

FOLHA